



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **ECONOMIA INTERNACIONAL II (FINANÇAS)**

Código e nº de Créditos: CNM 7252

Pré-requisitos: ECONOMIA INTERNACIONAL I

Período: 2021-2

Professor: Jaime Cesar Coelho

Contato: jaime.cesar.coelho@ufsc.br

Horário de Atendimento/Local: terças-feiras 14:00-15:00h. Atendimento virtual.

II. EMENTA

Análise das teorias do investimento internacional. Evolução das finanças internacionais e o papel dos novos atores institucionais nos processos de intermediação e nos fluxos internacionais de capital. A economia política internacional. Estado, Capital e Relações de Poder no plano internacional.

III. OBJETIVOS

Tratar dos processos contemporâneos da expansão do capital, privilegiando a dimensão financeira, relacionando-os às ordens internacionais e suas dinâmicas de estabilidade e mudança. Proporcionar um aprendizado sobre os conceitos fundamentais da dinâmica monetária e financeira internacional.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução e apresentação do plano de ensino
- 2) Os ciclos dos padrões monetários internacionais (Barry Eichengreen)
- 3) A reemergência das finanças no capitalismo contemporâneo a partir dos anos 1970 (Eric Helleiner)
- 4) As finanças. Uma introdução.
- 5) Discutindo as crises (cap. 1 Chesnais)
- 6) Liberalização financeira e globalização a partir dos 1960. (cap. 2 Chesnais)
- 7) A noção de capital portador de juros na dinâmica da centralização e concentração de capital (cap. 3 Chesnais)
- 8) A Indústria bancária e suas relações interindustriais (cap. 4 Chesnais)
- 9) Oligopólios globais e a internacionalização do capital produtivo (cap. 5 Chesnais)
- 10) A dinâmica operacional das Companhias Transnacionais nos anos 2000 (cap. 6 Chesnais)
- 11) As novas formas de capital fictício com a expansão dos mercados de ativos financeiros (cap. 7 Chesnais)
- 12) Financeirização e transformação dos bancos e créditos (cap. 8 Chesnais)
- 13) A crise de 2008 (cap. 9 Chesnais)
- 14) A Instabilidade financeira sistêmica e endêmica (cap. 10 Chesnais)
- 15) Pensando as relações centro e periferia no âmbito da dinâmica de acumulação sob a



liderança do capital monopolista (autores diversos)

V. METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

A disciplina será ministrada por meio de encontros síncronos semanais e seminários gravados pelo professor e por grupos de alunos seguidos de discussões. Cada semana terá um conjunto de 2h/aula de apresentação (exposição gravada previamente) e 2h/aula de discussões no modo síncronico.

VI. AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalhos em grupo (duas apresentações). – 70%, exercícios dirigidos (fichas de leitura; trabalhos escritos) – 30%.

VII. CRONOGRAMA

Tópicos 1 e 2: 25/10 e 27/10
Tópico 3: 01 e 03/11 (síncrona)
Tópico 4: 08 e 10/11 (síncrona)
Tópico 5: 17/11 (síncrona)
Tópico 6: 22 e 24/11 (síncrona)
Tópico 7: 19 e 21/11 (síncrona)
Tópico 8: 29 e 01/12 (síncrona)
Tópico 9: 06 e 08/12 (síncrona)
Tópico 10: 13 e 15/12 (síncrona)
Tópico 11: 07 e 09/02 (síncrona)
Tópico 12: 14 e 16/02 (síncrona)
Tópico 13: 21/02 e 23/02 (síncrona)
Tópico 14: 07/03 e 09/03 (síncrona)
Tópico 15: 14, 16/03 (síncrona), 21 e 23/03 (síncrona)

VIII. BIBLIOGRAFIA

- ANDREWS, D. M. Monetary Power and Monetary Statecraft. In International Monetary Power (ORG. ANDREWS, D. M.). Nova Iorque, Cornell University Press, 2006. p. 7-31
- CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996
- _____. Finance Capital Today: Corporations and Banks in the Lasting Global Sump. Boston: Brill Academica Pub., 2016.
- DEAN, Warren. As Multinacionais: do mercantilismo ao capital internacional. São Paulo: editora Brasiliense, 1983.
- EICHENGREEN, B. História e reforma do sistema monetário internacional. In Economia e Sociedade, Campinas, 1995, SP, v.4, n.1, p. 53-78, 1995. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643208>. Acesso em: 8 jun. 2021.
- EICHENGREEN, B. A Globalização do Capital – uma história do sistema monetário internacional. São Paulo: Editora 34, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- FOSTER, B. e McCHESNEY, R. W. The Endless Crisis: how monopoly-finance capital produces stagnation and upheaval from the USA to China. New York, Monthly Review Press. 2012
- GILPIN, Robert. The Challenge of Global Capitalism – the world economy in the 21st. century. New Jersey, Princeton University Press, 2000.
- GONÇALVES, R.; CANUTO, O.; BAUMANN, R. Economia Internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.
- HELLEINER, Eric. States and the Reemergence of global finance. From Bretton Woods to the 1990s. New York: Cornell University Press. 1996
- HELLEINER, Eric. Below the State: Micro-level Monetary Power. . In International Monetary Power (ORG. ANDREWS, D. M.). Nova Iorque, Cornell University Press, 2006. P. 72-91
- KIRSHNER, Jonathan. Currency and Coercion in Twenty-First Century. Monetary Power and Monetary Statecraft. In International Monetary Power (ORG. ANDREWS, D. M.). Nova Iorque, Cornell University Press, 2006. P. 139-162
- KINDLEBERGER, Charles P. Power and Money: The Economics of International Politics and the politics of international economics. NY/London, Basic Books, 1970.
- MICHALET, Charles-Albert. O Capitalismo Mundial. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983
- SERRANO, F. Do Ouro Imóvel ao Dólar Flexível. In Economia e Sociedade, Campinas, v. 11, n.2 (19), p. 237-253, jul./dez. 2002.
- STRANGE, S. Mad Money: When markets outgrow governments. USA/UK.

MATRIZ INSTRUCIONAL (MODELO SUGESTÃO)

OBS.:

1. Matriz instrucional é um instrumento de planejamento com informações sobre as atividades da disciplina, esboçadas em uma planilha/tabela ou mapa de atividades. O modelo a seguir é sugestivo e simplificado, e contém as informações relevantes para situar estudantes e professores sobre a programação de cada disciplina. Variedades mais detalhadas podem ser utilizadas; sugerimos esse formato como um formato mínimo. A sugestão abaixo visa melhor adequação dos planos de ensino à Resolução Normativa CUn 140/2020, Art. 15, § 4.
2. Dentro das colunas estão informações adicionais. As colunas com (*) são consideradas opcionais, no presente modelo-sugestão.

Ordem (*)	Unidade de Aprendizado	Conteúdo Programático	Objetivos Educacionais	Carga Horária (*)	Métodos/recursos	Atividades de Aprendizagem	Avaliação	Aferição de Frequência	Nota e/ou peso
Organização sequencial das atividades. Pode-se, por exemplo, listar as semanas de aulas (sugestão), ou simplesmente a ordem das unidades de aprendizagem (1, 2, ...)	Definição de um conjunto de conteúdos, conforme previstos no item IV do plano de ensino, de acordo com a programação da disciplina. Aqui, especificam-se as unidades e/ou os grandes grupos de temas/assuntos, por exemplo	É o conteúdo que compõe o curso, para cada unidade. Pode-se subdividir, a partir daqui, em subunidades (p. ex.: dividir em novas linhas, uma para cada subitem de cada Unidade de Aprendizado.	Indicação do que o/a estudante aprenderá nessa parte do conteúdo/unidade. É importante separar os objetivos gerais do curso (estão no plano de ensino, Item III, supra) e os específicos de cada unidade.	Informar uma estimativa do tempo dedicado à unidade (em horas/ou semanas) e, se houver subdivisão, por item do conteúdo	Informação sobre os recursos a serem utilizados, por exemplo: - vídeos e/ou outras atividades assíncronas - Fóruns, chat - Aulas/lives/atividades síncronas - Textos a serem lidos/discutidos etc	Especificar atividades previstas no processo de ensino/aprendizagem, como: trabalhos, ensaios, listas de exercícios, análise de dados, etc, previstos para cada grande conjunto (a unidade de aprendizagem, por exemplo) ou subconjunto (a subunidade, de acordo com possíveis subdivisões no Conteúdo Programático)	Informar sobre a forma de avaliação (se houver) para cada atividade, ou outras formas de avaliação planejadas	Especificar como será considerada a aferição de frequência por componente curricular (p.ex: registro de acesso ao Moodle; visita ao conteúdo; assistência de live/aula/atividade síncrona; entrega de trabalho dentro do prazo estabelecido, etc.	Informar a nota (da atividade, por exemplo) ou o peso relativo na composição da nota, etc.

Exemplo

Ordem	Unidade de Aprendizado	Conteúdo Programático	Objetivos Educacionais	Carga Horária	Métodos/Recursos	Atividades de Aprendizagem	Avaliação	Aferição de Frequência	Notas/Pesos
1	Teoria da XY	Teoria X	Conhecer as Hipóteses, pressupostos, proposições teóricas e aplicações da teoria X	3h (aulas + atividades)	- Atividade assíncrona: videoaulas explicativas sobre a teoria X - Atividade síncrona: 1 aula de 30 minutos para tirar dúvidas - Leitura do texto: VARIAN, I. cap. Zzz, pp. W - p - Fórum de discussão sobre a teoria X, no moodle	- Uma lista de exercícios sobre as teorias X e Y. A data/prazo de entrega será definida no Fórum - Participação no fórum	- Entrega da Lista - Partic. no Fórum	- Entrega da Lista no prazo + Partic. no Fórum = Presença na componente curricular	Lista: 1,5 Fórum: 0,5 Peso da Atividade na Nota: 0,1
		Teoria Y	- Conhecer as Hipóteses, pressupostos, proposições teóricas e aplicações da teoria Y. - Comparar as teorias X e Y	2h (aulas + atividades)	- Atividade assíncrona: videoaulas explicativas sobre a teoria X - Atividade síncrona: 1 aula de 30 minutos para tirar dúvidas - Leitura do texto: VARIAN, I. cap. Zzz, pp. W - p - Fórum de discussão sobre a teoria X, no moodle				